

MARTE VIVA

Director Interino: JOSÉ RAFAEL TORMENTA

SEMANARIO

ANO XI N.º 483 — PREÇO 17\$50 — 19/6/86

DIA (SEMANA) DA CIDADE

A Junta de Freguesia de Espinho ao lançar ombros à realização do Dia da Cidade parecia apostada em fazer obra que saísse da rotina costumada e começasse por estender as comemorações por uma semana bem medida.

Com um programa, que mesmo sendo pouco inovador parecia ter os condimentos sufici-

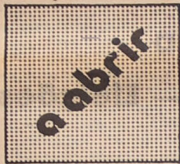
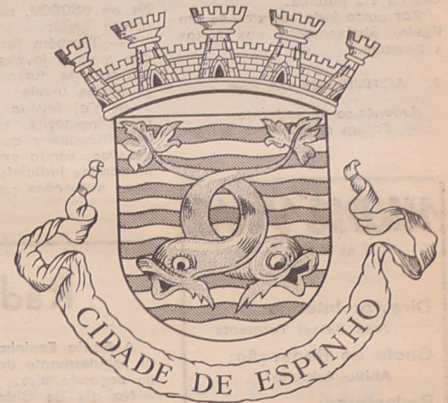
entes para que os espinhenses aderissem às realizações programadas, a verdade é que a participação do povo não correspondeu às expectativas.

Não teria sido de menor importância a tardia e deficiente divulgação do programa global das Comemorações e dos folhetos parciais, mas não seria certamente o único motivo para

evitar uma maior adesão a este ou aquele espectáculo.

Das actividades culturais há que destacar a participação das colectividades do Concelho que, agrupadas por freguesias actuais, ram ao longo da semana na sede do Concelho, salvo o Teatro Popular de Espinho, da Co-

continua na página 3



Abrir

COMEMORAÇÕES

A Junta de Freguesia de Espinho chamou a si as Comemorações do Dia da Cidade e elaborou um ambicioso e diversificado Programa para uma semana e que se criticará apenas pela densificação e realização simultânea de vários números.

Mas, se o Programa depõe a favor da Organização, o mesmo não se pode dizer da divulgação que lhe foi dada e consequentemente dos seus resultados em termos de assistência.

Lamentavelmente a informação foi deficiente. O programa global foi impresso demasiado tarde e não foi distribuído pelas casas comerciais como tem sido costume e forma de publicitar as realizações. No dia 13 de manhã ainda não estava exposto nenhum em qualquer montra da rua 19. Acontece ainda que folhetos de programas parciais foram feitos e distribuídos quase todos em cima da hora tendo havido até alguns números que se fizeram sem qualquer conhecimento público.

Foi uma pena que a Organização não tivesse preparado atempadamente o Programa e não o tivesse divulgado suficientemente entre a população a quem devia ser destinado.

I Torneio das Escolas de Patinagem da AAE

— PÁGINA 5

Iniciados Masculinos do SCE

Campeões invictos de Andebol



DECO EM ESPINHO

Mantivemos uma conversa com o sr. DIAS ANTUNES, representante da DECO (Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor), que veio a Espinho convidado pela Cooperação para orientar um debate sobre a Informação dos Consumidores, integrada nas comemorações do 7.º aniversário desta cooperativa Espinhense. Este pequeno apontamento será um resumo do muito que nos foi dito sem espírito de entrevista.

A DECO, que já edita uma revista, A PRÓTESTE, com periodicidade mensal, faz estudos e análises de produtos e tem várias acções em desenvolvimento, uma das quais visa promover a inclusão de programas de educação do consumidor já no Ensino Primário como já existe em outros países. Es-

tarão a ser elaborados os «curricula» destinados à adequada preparação dos professores do ensino básico.

Ficamos a saber que já existem jogos próprios para a educação das crianças, como consumidores, os quais com resultados positivos já estão em uso em muitos países da Europa e estão agora a ser introduzidos em Portugal.

Ao contrário do que se possa pensar, a defesa do consumidor não visa apenas a alimentação ou produtos de uso mais banal, ela estende-se a tudo quanto interfira com a qualidade de vida dos povos, como por exemplo o meio ambiente já que, se nos conformarmos, qual-quer dia até nem recebemos o

continua na página 6

Concursos sobre a Qualidade do Ambiente

— PÁGINA 3

PSP - Balanço do mês de Maio

Segundo a PSP local foi a seguinte a ACÇÃO DELITUOSA E ACTIVIDADE DA PSP NA ZONA URBANA DA CIDADE DE ESPINHO durante o mês de Maio:

1. CRIMINALIDADE

Em Maio, registou-se um ligeiro aumento das acções de furto, relativamente ao período anterior (Abril), mais significativo nos furtos em estabelecimentos comerciais e motorizadas na via pública.

Por outro lado registou-se um ligeiro abaixamento nos furtos a pessoas.

2. ACTIVIDADE DA PSP

Saliente-se o seguinte:
— Foram executados 3 mand.

dados de captura, cujos argul. dos foram entregues ao poder judicial;

— Foram recuperados 2 automóveis e 3 motorizadas, que haviam sido furtados;

— Foi recuperado um anel de ouro no valor de 5 contos, que havia sido furtado numa habitação, sendo entregue ao seu proprietário;

— Foram identificados 3 menores, um de 9 e dois de 10 anos de idade, autores do furto de 4 lanternas eléctricas no valor de 980\$00, num estabelecimento local;

— Também foram identificados mais 8 jovens de 16 anos, autores de furtos em escolas primárias locais;

— Foi levada a efeito uma rusga nocturna, em que foram identificadas e questionadas 20 pessoas, sendo executados dois mandados judiciais e elaboradas duas autuações por falta de il-

enciamento de estabelecimentos;

— Foram fiscalizadas 245 viaturas em Operações Stop, resultando 34 autuações por infracções diversas ao C. da Estrada;

— Foi feito o teste de alcoolemia a 13 condutores auto, 2 dos quais acusaram taxas excessivas de álcool no sangue, pelo que foram autuados e as respectivas cartas de condução apreendidas, nos termos da legislação em vigor.

3. OPERAÇÃO FÉRIAS/86

— A semelhança de anos anteriores, a PSP vai realizar a «OPERAÇÃO FÉRIAS/86», que visa uma vigilância especial às habitações abandonadas por motivo de férias, e que os locatários tenham comunicado o facto à PSP local.

Esta operação decorrerá de 1 de Julho a 30 de Setembro/86.

Ano Lectivo chegou ao fim

Convívio-Festa na Manuel Laranjeira

Tal como vem sendo hábito nos últimos anos, os alunos da Escola Dr. Manuel Laranjeira aproveitaram o último dia de aulas do ano lectivo que agora finda, dia 13 de Junho, para fazerem a sua festa/convívio, deixando para trás uma ou outra frustração que tiveram ao longo

do ano. Com início às 9 e fim já perto das 18 horas, os alunos e professores daquela estabelecimento de ensino organizaram várias actividades culturais, recreativas e desportivas, dando a esta jornada de convívio a alegria própria da juventude.

Trabalhadores Corticeiros

Os Dirigentes, Delegados Sindicais, Membros de Comissões de Trabalhadores reunidos em plenário de 3 de JUNHO e os Trabalhadores Corticeiros reunidos em Assembleia Geral Extraordinária de 6 de JUNHO, decidiram aprovar a seguinte

M O Ç A O

1.º — Considerando que no tocante a salários, as contra-partas do patronato, nas negociações do CCTV não satisfazem minimamente as pretensões da classe trabalhadora corticeira em geral.

2.º — Repudiar o seu comportamento em não pretender sequer discutir as regalias sociais, propostas pelos Organismos Representativos dos Trabalhadores.

3.º — Mandatar a Comissão Sindical Negociadora/Norte pelas vias achadas por convenientes, para a salvaguarda de uma negociação do CCTV mais digna e justa para os trabalhadores do sector.

4.º — Que a presente moção, seja enviada aos Órgãos do Poder e aos jornais da Imprensa Diária e Regional.

MARE VIVA

SEMANARIO

Director Interino:

José Rafael Tormenta

Chefe de Redacção:

Abílio Adriano

Redactores:

A. Casal Ribeiro
Filomeno Olliviera
Mário Rui Silva
Salvador Almeida

Colabor. da Redacção:

Henrique Santos
Morais Gato
Nunes Carneiro

Colaborador Especial:

Carlos P. Morais

Colaboradores Locais:

Alice Rocha
Fausto Neves
Joaquim Fidalgo
Jorge Carvalho
Luís Costa
M.ª Alice Casal Ribeiro
Mário Correia
Mário Rui Neves
Orlando Cruz
Victor Sousa

Outros Colaboradores:

Agostinho Chaves
Alvaro Costa
Carlos Magno
José Queirós
Luísa Bessa
Margarida Portugal
Manuel Neto da Silva
Manuel Pinto
Manuel Tavares

Reportagem Fotográfica:

Clara Pinheiro
Mário Rui Silva

Paginação:

Augusto Mota
António Galo
Henrique Ferreira

Propriedade da Nascente
Coop. de Acção Cultural
Rua 62, 251 - Telef. 721621

Composição e Impressão:
Coop. Gráfica Espinho, C.R.L.
Rua 14, 903 - Telef. 721016

Redacção:

Rua 62, 251 - 4500 Espinho
ou Apart. 43 - 4500 Espinho
Telef. 721621

Assinatura semestral:
380\$00

Assinatura anual:
700\$00

Depósito Legal: 2048/83

Tiragem deste número:
2.000 exemplares

Rádio Espinho no Ar

A Rádio Espinho está a emitir regularmente desde a passada segunda-feira.

No dia da Cidade, a Rádio Espinho esteve no ar durante quinze horas; ao longo da sua programação, além de muita música e de passatempos, foram entrevistados os antigos Presidentes da Câmara, Artur Bártolo e José Fonseca, entre muitos outros convidados, desde a cozinheira Clementina ao conhe-

cido Manuel Sancebas. Uma das novidades desta primeira emissão «a sério» foi a transmissão de quatro serviços informativos, preparados pela redacção da Rádio Espinho.

Desde terça-feira, a Rádio Espinho tem estado no ar das 21 h. às 24 h., com um noticiário às 22,30 h. Para ouvir a Rádio Espinho, basta sintonizar os 99,5 Mhz do FM.

Educação de Adultos

— ASSOCIATIVISMO

A Associação Portuguesa para a Cultura e Educação Permanente — Núcleo Regional do Centro promove concurso sobre os temas de Educação de Adultos e/ou Associativismo com o seguinte

REGULAMENTO

- 1) Entidade promotora — APCEP — Núcleo Regional do Centro
- 2) Temas do concurso:
Um contributo para o Estudo do Analfabetismo em Portugal;
História concisa do Associativismo em Portugal.

- 3) Tipo de trabalho — Escrito
- 4) Género — Ensaio, dissertação, relato, inquérito, reportagem, monografia, etc., etc..
- 5) Limite de páginas — sem limite
- 6) Prémio — 1.º de 50 mil escudos; 2.º e 3.º — Menções honrosas.
- 7) Prazo de entrega — até 20 de Setembro de 1986, na E. Magistério Primário de Coimbra.
- 8) Júri — A designar oportunamente, constituído por 5 elementos, e cuja decisão será soberana.

Auto-Branco

DE

ARMANDO M. V. BRANCO

Oficina de Reparações de Automóveis — COMPRA e VENDA
Representantes: Pneus CAMAC, Baterias, Peças, etc.
Pronto Socorro Permanente

Instalações:

Estrada de Anta — ☎ 723394 — 4500 ESPINHO

FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrilados
Revestimentos em Carrinhas, etc.

Esmoães - Anta — Tel. 720559/723169 — 4500 ESPINHO

JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

Escritório:

Rua 19 n.º 401 - 1.º
Telefone 720093
ESPINHO

Café * Snack - Bar

NITÁ

Especializada em:

Pratinhos Regionais

R. 16 — Frente ao Mercado

O Recanto

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico
e Decorações

Rua 12 n.º 593 — ESPINHO
Telef. 723299

AUTO-ZAETA

Excelente garagem de recolha
de carros, aluguer barato,
Reparações dos mesmos.

Rua dos Limites

Lugar do Mocho — ESPINHO
Telef. 721752 — Residência

PRD

— Eleições

Decorre no próximo dia 21 entre as 8 e as 13 horas, o acto eleitoral para os órgãos concelhios do PRD de Espinho.

Parteira Lina

Preparação para o Parto e Pós-Parto, com Ginástica adequada pelo Método Psico-profiláctico.

Massagens de Estética
Recuperação, reeducação
e ginástica
Rua 18 n.º 482 - Tel. 720904
ESPINHO

DIA (SEMANA) DA CIDADE

continuação da página 1

operativa Nascente, que levou à cena a sua peça «D. QUIXOTE», no Salão Paroquial de Silvalde.

O programa desportivo foi muito diversificado mas talvez demasiado extenso, já que obrigou a que se realizassem várias provas simultaneamente, o que levou à dispersão de assistentes, o que não terá sido benéfico.

As maiores foram uma novidade cá no concelho mas, aos domingos, e com o calor que estava, Espinho não precisa de atracções para se encher de gente, e não parece que fosse uma exibição destinada à população local.

Novidade, novidade, e ao

mesmo tempo o momento alto das Comemorações, no que respeita a espectáculos, foi o excelente concerto das Bandas da ARMADA e da GNR, que deliciarão os apreciadores que encheram o pavilhão da Académica. Não há fome que não traga fartura, diz o povo, e por isso vieram duma só vez duas categorizadas Bandas. Veremos quanto tempo vamos esperar para ouvir outra de igual mérito.

Um apontamento final para estranhar que os representantes das Autarquias, nomeadamente da Câmara mas não só, não tivessem sido vistos, como seria de esperar nas festas da Cidade, e acompanhar os variados

números do programa. Refira-se, por ser ainda mais estranho e muito mais notado, que nem sequer participassem na Missa pelo Autarcas falecidos e na Romagem ao cemitério, actos

em que as colectividades também não se fizeram representar como seria desejável e até mesmo manifestação de civismo.

E assim se comemorou mais um ano, o 13.º, da vida de

ESPINHO como CIDADE, que se espera e deseja ver crescer continuamente, mas não em errática «cousa» que serão muito ao gosto de alguns mas que iriam descaracterizar a CIDADE.



Carta aberta à Presidência dos Bombeiros Voluntários de Espinho

Com o pedido de publicação recebemos o seguinte abaixo-assinado:

Os abaixo assinados vêm perguntar ao Presidente da Associação porque razões ainda não apresentaram as contas do exercício do ano findo, como é estatutariamente obrigado. Toda a gente sabe que a actual direcção criticava as Direcções anteriores pelo mesmo motivo. E o que se verifica é que desde o desaparecimento de Joaquim Moreira da Costa Júnior não mais apresentou contas dos exercícios anuais, no que são

convincentes o Conselho Fiscal e a Assembleia Geral, isto há 12 anos.

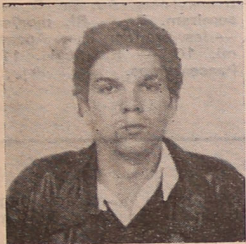
Os signatários vêm pois, por este meio, solicitar ao Snr. Presidente que se digne dar pública satisfação a Espinho e suas gentes e apresente as contas, pois não acreditamos que seja assim muito difícil.

A não ser que o snr. Presidente queira fazer na Associação o que fez no Sporting de Espinho, para o que já não é preciso muito.

—Seguem-se as assinaturas

Ricardo Manuel Sacramento Soares

(mais conhecido por Cagaréu por ser natural de Aveiro)



Na passagem do seu 15.º aniversário, 19/6/86, em cada perna, os seus amigos, amigas, alguns inimigos, pais, mães e restante família, desejam-lhe as mais prósperas felicitações, mais um ano muito agradável, e que lhe saia depressa o totoloto.

SOBRE A QUALIDADE DO AMBIENTE

— CONCURSOS —

A Direcção-Geral da Qualidade do Ambiente, no âmbito de uma campanha de sensibilização para os problemas da Qualidade do Ambiente, promove concursos, tendo publicado um Folheto Informativo.

Os concursos são destinados a jovens entre os 16 e 25 anos e professores, com o seguinte

REGULAMENTO

1 — Esta campanha promove a vida pela Direcção-Geral da Qualidade do Ambiente destina-se a todas as pessoas interessadas na problemática do Ambiente.

2 — Poderão concorrer trabalhos dentro de uma ou mais das modalidades seguintes:

- Projecto de animação na área do Ambiente;
- Folheto sobre Ambiente;
- Texto sobre Ambiente.

3 — Os concorrentes deverão manter o anonimato, assinando com pseudónimo, e enviar com as respectivas reportagens elementos de identificação em sobrescrito fechado. Conjuntamente deverão enviar também a ordem de preferência dos prémios referidos no ponto 6 deste Regulamento.

4 — Os trabalhos deverão ser enviados ou entregues até ao dia 21 de Julho de 1986 para a Direcção-Geral da Quali-

dade do Ambiente.

5 — Em cada concurso será atribuído um prémio por distrito para os jovens, e um prémio especial para professores a nível nacional.

6 — Os premiados serão agrupados segundo as suas preferências, e participarão, durante a última semana de Agosto ou durante a primeira semana de Setembro, numa das seguintes actividades:

- Curso de Hipismo na Serra do Gerês;
- Curso de Espeleologia na Serra dos Candeeiros;
- Actividades de Montanhismo na Serra da Estrela;
- Contacto directo com a Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto;
- Actividades ligadas a questões Ambientais na Área Urbana de Lisboa.

7 — Os prémios serão atribuídos por um júri constituído por elementos de reconhecida idoneidade nomeados pela Direcção-Geral da Qualidade do Ambiente.

8 — Aos trabalhos de grupo apenas será distribuído um prémio.

9 — As deliberações do Júri não são passíveis de reclamação.

10 — Todos os casos omis-

sos serão resolvidos pela entidade promotora, sob parecer do Júri.

11 — A participação nos concursos implica a aceitação do presente regulamento.

12 — Os vencedores receberão comunicação individual sobre a decisão do Júri e todas as informações relativas ao concurso.

13 — Os trabalhos ficarão propriedade da Direcção-Geral da Qualidade do Ambiente, à qual os autores transmitirão automaticamente todos os seus direitos.

14 — A Direcção-Geral da Qualidade do Ambiente reserva-se o direito de utilizar os trabalhos enviados a concurso de forma que achar mais conveniente.

JORGE RELVAS

MULTICOISAS

DISCOTECA - RELOJOARIA
TV - APARELHAGENS DE
SOM - PORCELANAS
BRINQUEDOS - ETC.

AVENIDA 24 - N.º 217

PUBLICIDADE

Produto biológico combate calvice

Quando um laboratório farmacéutico se preocupa com a circunstância são os laboratórios italianos Crinos — com o mal de cada um, mal talvez relativo mas que preocupa o homem e a mulher que se apresentam de cabeça calva, é uma felicidade que bate à porta desses indivíduos.

Aconteceu que naquele laboratório farmacológico, eficiente e de reputação na Europa, o Prof. Gazzani descobriu que os

triossacarídeos — substância extraída do duodeno do porco — atacam o mal dos carecas. E essa descoberta já comercializada em Portugal pela PRO. MOFARMA é um produto que pode garantir saudáveis cabeleiras. Diremos mesmo que é uma aposta firme que se enquadra perfeitamente no espírito da Medicina de fim-de-século.

O homem, na certeza de que era apenas uma canção humorística, brasileira, a apregoar

que «é dos carecas que elas gostam mais», tem-se mantido deprimido no seu físico e aguardando que entre o avanço químico laboratorial, surgisse algo que lhe fizesse manter o importante atributo estético que é o cabelo.

Fazer tudo para que o drama da calvice não surja, manter, em vez de tentar a recuperação — aliás difícil — do cabelo que cai e não volta a crescer, revela, sem dúvida, um comportamento inteligente. E foi então que o Prof. Gazzani, afincadamente, concebeu uma nova fórmula baseada nos já referidos triosacarídeos, que veio a dar o produto baptizado de FOLTE. NE. E Portugal, após 17 países, está também em condições de abastecer o mercado desse pro-

duto que acelera o crescimento do cabelo e revitaliza o bulbo capilar (desde que este não esteja morto).

Mas o Prof. Gazzani, incansável dentro do laboratório, foi mais longe no combate à calvice. Depois das ampolas para tratamento dos casos em que já há queda e de um champô que permite lavar frequentemente os cabelos sem alterar o equilíbrio fisiológico do couro cabeludo, eis um novo desafio: uma loção de uso diário que actua para prevenir a queda do cabelo, ao mesmo tempo que o tonifica e revitaliza eficazmente e retarda o seu envelhecimento.

Também ela contém triosacarídeos e vitaminas; logo melhora as condições de circula-

ção do couro cabeludo, aumenta o fluxo sanguíneo e fornece aos cabelos as substâncias nutritivas essenciais.

Todo esse conjunto FOLTENE, dadas as suas características, operado em aplicação diária, continuamente, age de maneira natural e biológica, na manutenção dos cabelos e prevenção da calvice.

Finalizamos com um alerta aos que têm familiares afectados pela calvice ou que já apresentam predisposição para a perda de cabelo; aos que têm problemas de nutrição ou tiveram doenças debilitantes; às grávidas; e aos que notam uma diminuição da consistência e vitalidade dos cabelos

Rollin de Macedo

CARTAZ

No uso das suas excepcionais faculdades, o prodigioso Rambo prega-nos um golpe sem defesa, tipo Krimau marroquino a dar a última machadada nas aspirações dos lusos infantes. Encantado com o ar do mar e o bulício da feira semanal, esse flamejante herói de nenhumas ideias e montes de acção, assentou arraiais no burgo espinhense, traíndo as informações que, armados em ingénúos, prestamos na última semana acerca de filmes nunca vistos por estas bandas.

Tal surrealismo deve-se, naturalmente, à cega confiança depositada nos elementos disponíveis em início de mês e na santa ignorância, que nos impediu de antever a força da bilheteira nos destinos da programação. Da mesma forma que se interrompe, há meses atrás, a exibição de «O Baile» por força do desagrado dos espectadores presentes na estreia, agora prolonga-se («ad eternum»?) as odisséias de Stallone. O vil, mas ambicionado, metal a ditar leis e o cronista a cair na esparrelal

CINEMA — SERÁ QUE...?

Sabe-se lá! A falta de certezas, vemo-nos forçados a confiar no plano inicial, lavando, entretanto as mãos de qualquer mácula enganadora. De 20 a 23 de Junho, prevê-se que «OS GANSOS SELVAGENS CONTRA ATACAM», em subúrbios de Hong-Kong, numa missão dominada pelos tiques dos «Western» com esparguete, não fosse o realizador A. Dawson um romano baptizado como A. Margheritti, incapaz de cuidar a narrativa e de respeitar a inteligência do espectador. A partir de 24 e até 26 do corrente, talvez seja possível assistir a «SHEENA, A RAINHA DA SELVA», repescada das histórias em quadradinhos dos anos trinta, nada mais que um Tarzan de saias em defesa dos valores da sociedade primitiva, a concluir numa beberragem inofensiva sem qualquer travo especial.

Nas sessões especiais temo's a fórmula de sempre. As quintas-feiras os ousados (?) pornos («HOJE E ONTEM TUDO SEXO»), às sextas e sábados aventuras em tempo de saldo («A MALDIÇÃO DO VALE DOS FARAÓS e «A GOLPADA»). Ao domingo de manhã, é altura para o «FESTIVAL DA PANTERA». Só se os nossos exibidores resolverem revolucionar o figurino e pespegarem com o involuável (e quiçá inefável?) Rambo à meia-noite, às onze horas dominicais e em «matineés» extraordinárias noutros horários. O dito rapaz é merecedor de mimos deste quilatel

RASCUNHOS



Salvo o primeiro e parte do segundo anos, fiz o meu curso dos liceus no Porto como interno num colégio já encerrado há bastante tempo e onde hoje funciona uma escola secundária oficial. Estar interno era assim a modos que entre estar preso ou sob alçada militar, um misto entre cadeia e quartel. Em vez da corneta para os sinais da ordem, eramos regulados por uma campainha que ditava os horários das horas dos recreios e das aulas, do levantar da cama ou do banho bi-semanal, das refeições ou das horas de estudo. Não tínhamos fardas mas eramos obrigados a formar em filas para militares e a ir para a sala comer ou

para sair do dormitório. E quem gostasse de fardas tinha a beleza das da Mocidade Portuguesa com o célebre cinto com fivela em «S», símbolo de Servir que todos interpretavam como de Salazar.

Ao domingo, para quem não tinha a sorte de poder ir a casa passar o fim de semana, a tarde era de alforria para irmos ao cinema, ao passeio dos tristes, a um bailarico, onde nos desse na veneta e os trocos do porta-moedas autorizassem. De resto era estar lá metido dentro daquelas quatro enormes paredes, ouvir os mestres, estudar ou fingir que o fazíamos, sob a vigilância dos perfeitos que eram uma espécie de policiais à paisana.

Havia no entanto uma ocasião, fora das férias, em que todos eramos obrigados a sair do colégio. Impunham-nos a borgan. Na noite de São João. Depois do jantar, tudo na rua, rumo às Fontainhas, o centro nevralgico dos festejos sanjoaninos. E mal ia quem tivesse sono e qui-

sesse ir meter-se entre os lençois. Só às três da manhã se abriam as portas de entrada para o repouso que excepcionalmente ia então até às dez da manhã. Eu, Maria-vai-com-as-outras, também me «mandava» até ao barulho dos alto-falantes, das pistas de carros, do cheiro das facturas das sardinhas assadas, do encontro e piadas de calos. Não tinha mesmo outro remédio, embora achasse pouca piada àquilo. Até que, uma vez, entrando pela Alexandre Herculano, gota de água em mar encapelado, me fui deixando arrastar na corrente até poder desaguar, sem qualquer possibilidade de escolha, no jardim de São Lázaro, cansado de ir para onde não queria, de ser empurrado, de ficar surdo com o ruído envolvente. Acabaram-se aí as Fontainhas para mim, e o S. João tripeiro só voltou a conquistar-me muitos anos mais tarde, mas nas ruas centrais da cidade, com alhos porros, martelos de plástico, uma esfuflante vontade de se divertir sem pelias, sem distinções de idades, sem preconceitos de classe, naquilo que, hoje, será a maior e mais autêntica das festas que há no nosso País.

Carlos P. Morais

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Telef. 724174

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

A VARINA

Especialidades:

Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 n.º 1269 — ESPINHO
Telef. 724630

A MODELAR

Ervanária — Produtos Dietéticos

Telefone 723068



R. 16 - Merc. Municipal — ESPINHO
Aviamento rápido de receitas de óculos com descontos das Caixas de Previdência

CAFÉ e RESTAURANTE
COPÉLIA

Almoços e Jantares
Serviço à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de
Petiscos

R. 23 n.º 808 - Tel. 72315
ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança

Rua 30 n.º 731 — ESPINHO
Telef. 721823

Agenda

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

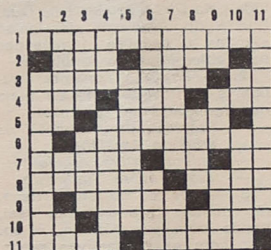
5.ª Feira — Gr. Farmácia
6.ª Feira — Teixeira
Sábado — Santos
Domingo — Paiva
2.ª Feira — Higiene
3.ª Feira — Teixeira
4.ª Feira — Santos

TELEFONES ÚTEIS

Auto-Viação Espinho 720323
B. V. de Espinho 720005
B. V. Espinhenses 720042
Câmara Municipal 720020
Estação Correios 720335
Estação C. F. 723089
G. N. R. Espinho 720035
Hospital 720327
Junta de Freguesia 724418
Posto Médico 720664
Polícia 720038
Rádio Táxis 720118
Registo Civil 720599
Repartição Finanças 720750
S. M. E. (avarias) 720040
Táxis (Câmara) 723167
Táxis (Graciosa) 720010
Tribunal de Espinho 722351
Coop. Nascente 721621

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 152



HORIZONTAIS — 1 — Nor-ma. 2 — No tobola é empa-te; há peças teatrais que são desta e de alguidar. 3 — Mal destes é difícil de curar; anti-gamente chamavam assim ao dó. 4 — Seguro; eia; o Bább chefiava os 40 ladrões. 5 — Pão deste é bem goçigo; destes não reza a história. 6 — Com-prove. 7 — Para não ser de-sagradável, fá-lo à pílula; antes assim que mal acompanhado; o âmago das causas. 8 — Fã-lo quem vai para a frente; casam com elas. 9 — No Brasil alguns chamam assim a senhora; gritam-no os mexicanos no fu-te-bol. 10 — As obras da de Braga nunca mais acabam; pre-senciem. 11 — Prendem com gavinhas; feitos de bronze.

VERTICAIS — 1 — Legiti-masse. 2 — Sucesso; no me-lo da cova; vinha antes de Rei. 3 — Assim se chama a Volta a Itália em bicicleta; remas para trás. 4 — Costume; robu-šte. clam. 5 — Plataformas. 6 — É preciso fazê-lo aos instru-

mentos para estarem no tom; elevação da voz. 7 — Mandar penteá-los é o mesmo que man-dar bugiar; está entre a TAP e Portugal. 8 — Repercussão; é instrumento de sopro; condi-cional. 9 — Sódio para os qui-micos; ponho asas; joga-se com cartões. 10 — Rio que passa perto de Oliveira de Azeméis; vielas. 11 — Conseguissem.

SOLUÇÃO PROBLEMA N.º 151

HORIZONTAIS — 1 — Mo-ratória. 2 — Ró, Bó, lepra. 3 — Eaar, seis. 4 — Porfem, nós. 5 — Pressões. 6 — Pias, Urraca. 7 — Uni, amoeira. 8 — Lá, Luís, olá. 9 — Arse, rás, AM. 10 — Riamba, em. 11 — Alarmarias.

VERTICAIS — 1 — MRPP, pular. 2 — OO, opinária. 3 — Errai, Sal. 4 — Abafes, lema. 5 — Toais, Au, Br. 6 — Re, sumiram. 7 — Ri, morosa. 8 — Ies, ere, ser. 9 — Apensado, mi. 10 — Rio, cala. 11 — Passearemos.

Conversa de Amigo...

Onçtem, fui pela primeira vez à piscina tomar um banho no turbilhão.

Banho tomado, foi a tal sensação de descanso e abandono, um tal sentir-me como que lavada e aliviada (por dentro), que ocorreu à lembrança um outro tempo.

Quando há dois anos, li «Sol e Água do Mar», comecei a compreender que o mar, o «nosso mar», era algo mais e muito mais importante do que o simples fornecedor de peixe e de férias divertidas. Por isso, um dia peguei na toalha e fui para a praia sem livro, sem renda, sem almofadas, etc, sem nenhuma daquelas coisas que costumavam fazer-me recetar ir para a praia, tanta era a azáfama que me

trazia.

Lá chegada, despi a saia e a blusa, tirei os sapatos e fui pelo areal adiante, à procura, desta vez, de coisas que sempre procurava evitar; o chão repleto de conchas e algas que eu pisava deliberadamente, a areia molhada, por vezes tão fria e de que eu fugia sempre, as dunas que comecei a subir e descer sem me preocupar que me julgassem criança ou coisa pior. E fui andando sempre, pelo areal adiante, subindo e descendo dunas, pisando algas e conchas, sentindo o vento e a areia que, por vezes, me fugitava, nem sempre meiguamente.

No regresso, o meu espanto foi grande; eu não estava cansada, nem aborrecida, nem en-

colhida, e a minha garganta trateava uma canção há muito esquecida.

Voltei no dia seguinte e no outro e no outro, durante muitos meses, e aquela sensação nova sempre aumentando: «final vir à praia é bom», pensava eu enquanto deambulava pela beira-mar.

«Afinal o «nosso mar» tem muitas outras coisas boas além do peixe e do lazer!»

Maria Alice Casal Ribeiro

CENTRO DIETÉTICO
A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

RUA 18 N.º 777 - ESPINHO

ANDEBOL

Iniciados Masculinos

SP. ESPINHO, 26 - INFESTA, 14

Campeões invictos

Disputou-se no passado sábado, dia 14, a última jornada do Campeonato Regional de Iniciados, prova em que os espinhenses alcançaram tantas vitórias quantos jogos realizados.

Os Iniciados do SCE demonstraram ao longo do campeonato uma superioridade sobre todos os seus adversários que fica bem evidente nos resultados alcançados. Essa superioridade mais uma vez ficou demonstrada na última jornada do campeonato, muito embora a equipa tenha realizado um jogo tecnicamente fraco, o que em certa medida se justifica pela quebra provocada com a chamada de vários jogadores à selecção. A equipa

para render o que está ao seu alcance não pode quebrar o seu espírito de conjunto, ponto onde de facto é muito forte.

No jogo da consagração o SCE alinhou com: Paulo Sil; Bruno Rocha, Castelo, Lima, João Paulo, Nuno, José Miguel, José Mário e Delfim.

O SCE inscreveu a sua equipa de Iniciados na XIRA CUP que vai decorrer de 20 a 27 de Junho em Vila Franca de Xira. Para se poderem preparar convenientemente para este torneio, os iniciados dos «tigres» declinaram o convite que lhes foi

feito para representarem a selecção nacional escolar, que dentro em breve vai disputar o respectivo campeonato europeu. Tanto quanto julgamos saber esta recusa foi colectiva e por vontade própria.

— X —

Os responsáveis pela secção de andebol do SCE vão realizar no próximo dia 21, na mata de Cortegaça, um pic-nic com todos os atletas do clube e seus familiares. A sardinhada vai servir para um dia de confraternização dos espinhenses que de uma maneira ou de outra estão ligados ao andebol do clube.

— X —

— / —

I TORNEIO DAS ESCOLAS DE PATINAGEM DA AAE

Em duas jornadas, dia 28 do corrente e 5 de Julho, vai realizar-se o 1.º Torneio das Escolas de Patinagem «Vladimiro Brandão», organizadas pelo departamento do Hóquei em Patins da AAE. Estas Escolas de Patinagem, sob a orientação do atleta do clube, José Sá, tem presentemente 110 praticantes dos 3 aos 10 anos.

As Escolas de Patinagem da AAE, nasceram com «esse entusiasmo, dinamizador da modalidade no clube, obreiro incansável, desportista íntegro e homem bom que é Vladimiro Brandão; pela sua mão nasceram para a modalidade gerações de hoqueístas que foram e são grandes nomes do Hóquei em Patins Nacionais».

Tendo como palco o pavilhão Arq. Jerónimo Reis, a AAE, através do departamentos de Hóquei, vai levar a efeito o 1.º torneio das escolas de patinagem, dedicado aos jovens atletas até aos 10 anos de idade.

Com esta realização, que vai ter, como desejam os organizadores, um ambiente de festa,

pretende a AAE chamar a atenção dos jovens, incentivando-os cada vez mais para a prática do hóquei e, ao mesmo tempo, contribuir para que esta modalidade possa ter um maior e melhor desenvolvimento dentro do clube.

«... Muito, muito mais, está ainda por ser feito. Quer nos parecer que quanto mais fazemos no sentido favorável, mais temos a sensação do muito que ainda é necessário levar por diante.» — assim se refere a Comissão Organizadora, na introdução do programa e regulamentação deste torneio que nos foi remetido.

Disputado em duas jornadas, o referido torneio só poderá

ter participantes que nunca tenham efectuado jogos oficiais e que façam no máximo dez anos. No sábado, dia 28 do corrente, realizar-se-ão 2 jogos. Os vencedores disputarão, no sábado seguinte, o 1.º e 2.º lugares e os vencidos o 3.º e 4.º lugares.

É o seguinte o calendário das duas jornadas:

1.ª JORNADA

15,30 — apresentação das equipas; 16,30 — F C Porto — Carvalhos; 16,45 — AAE — Ac. Feira.

2.ª JORNADA

15,00 — Disputa dos 3.º e 4.º lugares; 15,45 — Apuramento do 1.º e 2.º lugares; 16,15 — entrega de medalhas e troféus.

Haverá prémio especial para a equipa menos batida e para a mais realizadora. Todas as equipas receberão taças e medalhas para os atletas participantes.

HÓQUEI EM PATINS

TORNEIO DE ENCERRAMENTO — SENIORES

AAE, 4 — Esc. Livre, 1;

JUNIORES — AAE, 0 — Infante de Sagres, 3

Enquanto os Sêniores terminaram o Torneio em 1.º lugar, na Série B, aguardando a poule final com os Carvalhos, Infante Sangres e Fânzeras, os Juniores, tal como começaram, acabaram o torneio a perder. Foi uma participação apagada que obriga a rever a sua forma de jogar com vista à próxima época.

VOLEIBOL

INICIADOS — SCE, 3 — AAE, 0; AAE, 0 — Gueifães, 3.

JUVENIS — Poule final: Gueifães, 0 — AAE, 3.

Com estas duas derrotas, os iniciados da AAE, não conseguem ganhar há cinco jornadas consecutivas. Num torneio, sem grande interesse, os «miúdos» da Académica, vindos das Escolas de Voleibol, tiveram apenas um objectivo, ou seja, rodar a equipa a pensar na época que se avizinha.

Para o mesmo torneio, os Juvenis estão praticamente considerados campeões depois de terem vencido o Guaráes por 3.0. A 2.ª mão realiza-se cá no próximo sábado, dia 21.

Para a Taça de Portugal, os sêniores do SCE deslocaram-se a Lisboa no passado sábado onde derrotaram o CDUL em jogo a contar para os quartos de final. Muito embora tenham perdido o primeiro «set», os espinhenses não tiveram grandes dificuldades para levarem de vencida a turma universitária de Lisboa.

No próximo sábado, às 21,30 horas, os «tigres» recebem a visita do Leixões em jogo da meia final da Taça de Portugal.

Não faltes com o teu apoio.

FUTEBOL

Lourosa, 3 - Sp. Espinho, 2

Árbitro e vento

na base da mudança

JOGO EM LOUROSA

SCE — Silvano; Zé Manuel, Cruz, Vieira e Eliseu; João Carlos, Canelas e Manuel Jorge; Luis Manuel, Zé da Pinta e Herminio.

Ao intervalo: 0.1

Pelo Espinho marcaram: Canelas e Abreu.

A primeira parte foi jogada com domínio territorial dos espinhenses, que desde o apito inicial tomaram conta do jogo. Foi sem surpresa que os «tigres» se adelantaram no marcador, pecando o mesmo por acaso no fim da primeira parte.

Durante este período os visitantes não pararam de pressionar

o último reduto contrário, tendo os locais de recorrer com frequência a jogadas à margem das leis para conter o caudal de futebol ofensivo dos espinhenses.

Depois do intervalo levantou uma forte ventania que fez andar muito pó pelo ar, não conseguindo os espinhenses adaptar-se às novas e inesperadas condições do terreno. Os locais aproveitaram esse descalço dos «tigres» e num ápice viraram o resultado a seu favor, muito embora o terceiro golo tenha surgido da marcação de um «penalty» só visto pelo árbitro.

Os homens de Espinho ainda reduziram para 3.2, mas depois não tiveram força nem jeito para chegarem à igualdade.

GINÁSTICA

Sarau da AAE

O Sarau Anual de Ginástica da AAE terá lugar no dia 20 de Junho de 1986 pelas 21 horas no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

FUTEBOL DE SALÃO

Torneio do SCE

Inicia-se no dia 30 de Junho o XIV Torneio de Futebol de Salão do SCE.

As inscrições podem ser feitas até ao dia 21 de Junho na sede do mesmo clube.

Cerimónia da tomada de posse do SCE

Decorrerá no fim da tarde de hoje, no salão nobre do Casino Solverde, uma cerimónia de tomada de posse dos Corpos Gerentes do SCE para o biênio 86/87 e 87/88.

ROCHA ELECTRODOMÉSTICOS

CAMPANHA DE ELECTRODOMÉSTICOS A PREÇOS DE 1985

A GALPGÁS abastece-o depois das 19 horas e trocamos qualquer tipo de garrafa e redutor.

Rua 31 n.º 469

Telefs. 720325 - 720977

— MARÉ VIVA —

ESCREVA CONNOSCO

A Coopespinho e os consumidores

O Debate sobre a Informação dos Consumidores, do programa de Comemorações do 7.º Aniversário da Abertura da Loja da Coopespinho, foi realizado com um representante da DECO (Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor) no sábado, dia 14.

Depois de um curto histórico da formação da DECO, seus objectivos e evolução, a dissertação chamou a atenção para a necessidade de os consumidores serem devidamente informados dos benefícios e malefícios dos produtos que são colocados à sua disposição para poderem optar em consciência. Referiu alguns dos trabalhos que a DECO tem realizado no sentido de determinar o valor real dos produtos para informação do público e apontou como método que a DECO gostaria de ver generalizado, a colocação de cartazes junto dos produtos, indicando as suas características

reais, o que normalmente os rótulos não contêm, e deixando aos consumidores a responsabilidade da escolha. Seria este um campo em que as cooperativas poderiam intervir na informação.

Fez questão de vincar que a DECO não visa marcas ou firmas e que se preocupa apenas em estudar e analisar conjuntos de produtos do mesmo tipo existentes no mercado e que as marcas só surgem na sequência desses estudos.

Questionado sobre a desigualdade dos meios de informação que a DECO preconiza e de que dispõe, com os meios usados na manipulação da informação através da publicidade, nomeadamente na televisão, concordou que a luta é desproporcionada mas não seja o reforço do associativismo dos consumidores e uma cada vez maior profissionalização das Associações

de que resultaria mais capacidade de reivindicação e intervenção mesmo junto das entidades oficiais.

O debate foi bem participado pelos associados com diversas perguntas e respostas e prolongou-se por cerca de 2 horas. Foi uma boa sessão de esclarecimento dos presentes, em número razoável.

Uma sarginhada, que reuniu mais de uma centena de associados e familiares, foi motivo para um animado convívio e para a distribuição dos prémios do Rally-Paper e do Concurso de Pesca (estes atribuídos por sorteio porque os pescadores enegaram-se a tirar a vida aos peixinhos).

E, no dia 16 as comemorações encerraram-se com um lanche, música e confraternização na sede da Coopespinho.



COOPERATIVAS:

Papel preponderante na defesa dos consumidores

DECO em Espinho

Sol através das janelas, o que foi referido como se fosse caricato mas que na realidade já vem acontecendo pois os grandes edifícios ensombrem os outros.

Um dos estudos feitos pela DECO sobre gelados, que como se sabe é especialmente consumido por crianças, mostrou que numa das marcas os gelados continham colibacilos no-

continuação da página 1

civos à saúde e proibidos em produtos alimentares. Feito o alerta pela DECO, a fábrica foi remodelada e a sua laboração será agora em perfeitas condições de higiene.

Mas, o mais caricato e lamentável é que a DECO soube que as Actividades Económicas já tinham detectado o facto há mais de um ano e não o denunciaram limitando-se a aguardar que a fábrica se remodelasse.

A DECO tem 6 elementos profissionais pois só assim pode dinamizar os estudos e acções que constam dos seus objectivos e mantém um Gabinete de Apoio Jurídico aos seus associados que precisa ver aumentar em número para mais eficientemente poder agir. Graças à sua acção já algo se tem evoluído e conseguido como a criação do Instituto Nacional de Defesa do Consumidor que nos dizem vir desenvolvendo acção de relevo.

Desta conversa ficamos a convicção de que se vai avançando na defesa do consumidor, pese embora a força das grandes empresas e das multinacionais protegidas nesta sociedade de consumo e contra as quais é muito difícil lutar.

Como o leitor talvez não conheça os seus direitos como consumidor, eles aí estão publicados em destaque e faça deles bom uso.

DIREITOS DO CONSUMIDOR

1. DIREITO A SEGURANÇA

Direito à protecção contra produtos, serviços e modos de produção prejudiciais à saúde e à vida.

2. DIREITO A INFORMAÇÃO

Direito ao acesso à informação que permita a realização de escolhas conscientes e devidamente fundamentadas.

3. DIREITO A LIVRE ESCOLHA

Direito ao acesso a produtos e serviços a preços competitivos, com garantia de qualidade satisfatória e preço justo.

4. DIREITO A REPRESENTAÇÃO

Direito a ser ouvido e a participar nas decisões políticas e económicas que lhe respeitam.

5. DIREITO A REPARAÇÃO DE DANOS

Direito à satisfação de reclamações justas.

6. DIREITO A EDUCAÇÃO

Direito aos conhecimentos e acesso aos meios que permitam ser um consumidor informado e consciente.

7. DIREITO AO MEIO AMBIENTE

Direito a um meio ambiente saudável, que lhe garanta uma boa qualidade de vida no presente e para o futuro.

DUAS NOVIDADES

As editoras portuguesas não têm sido muito pródigas na edição de livros relacionados com a defesa do consumidor, contando-se pelos dedos as obras editadas até ao momento. Talvez por isso, aparece o Instituto Progresso Social e Democracia (IPSD) a editar um estudo de Beja Santos (*ABC da Defesa do Consumidor*, Lisboa, 1985 2vols.) e um grupo de comunicações/sugestões reunidas sob o título *A Defesa do Consumidor-Portugal: Desafios e Soluções*.

Num outro plano, o INDC tem editado vários desdobráveis com temas que interessam a todos os consumidores. Da série «Como comprar», destacamos os dedicados a brinquedos, alimentos e ovos; e ainda «Somos todos

consumidores», «Como comprar defendendo-se, etc. O INDC publicou também diversas folhas temáticas sobre micro-computadores, calçado, congelação, higiene dos estabelecimentos, etc.

(Os interessados em assinar a revista «Proteste» devem dirigir-se à DECO — Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, Av. Defensores de Chaves, 22.1.º dto., 1000 LISBOA.

(Os interessados em assinar a revista «Informar» e/ou receber os desdobráveis e folhas temáticas atrás referidas, devem dirigir-se ao Instituto Nacional de Defesa do Consumidor — Praça Duque de Saldanha, 31.2.º — 1000 Lisboa).

Férias 86

QUE ALTERNATIVAS?

Portugal e a Europa à tua espera

NO TUBO DE ENSAIO

(RUA 8 N.º 331 — CAVE DAS 15 AS 19 HORAS)

more viva

ESPINHO



PORTE PAGO

Rebainhadores da Câmara Municipal de Espinho
4 500 ESPINHO

o fechar

O Presidente da Câmara, Lito Gomes de Almeida, apesar de ser o convidado especial do programa da tarde da emissão de 16 de Junho da Rádio Espinho não apareceu. Não apareceu nem se justificou. Mais uma das atitudes dialogantes do «senhor Presidente»...